

Expressão “*in situ*” de CD4, CD8 e CD20 em lesões na mucosa gástrica provocadas pelo *Helicobacter pylori*

**Jorge R. de Sousa¹; Jair Francisco de S. Graim¹; Tinara Leila de S. Aarão²;
Rosana Maria F. Libonati¹; Juarez Antônio S. Quaresma^{1,2}**

*1 Núcleo de Medicina Tropical, Universidade Federal do Pará, 66055240, Belém, PA, Brasil.
e-mail: krekdrioues@gmail.com*

2 Universidade do Estado do Pará, 66113200, Belém, PA, Brasil.

A infecção do estômago pelo *Helicobacter pylori* é a principal causa de gastrite crônica ativa na metade da população do mundo, muitas vezes evoluindo para formas mais graves de doenças gastroduodenais. Nos casos em que a resposta imune do hospedeiro encontra-se ineficiente, a bactéria persiste e a inflamação pode continuar por décadas. A resposta mediada por células assume um papel importante no controle da infecção. Dessa forma, o presente estudo investigou a expressão “*in situ*” do CD4, CD8 e CD20 em lesões na mucosa gástrica provocadas pelo *H. pylori*. Ao todo foram selecionadas 50 amostras de pacientes que realizaram exame de endoscopia digestiva alta. A análise histopatológica das biopsias da mucosa gástrica foi realizada no Núcleo de Medicina Tropical da Universidade Federal do Pará. A imunomarcagem para os anticorpos anti-CD4, CD8 e CD20 foi realizada pelo método imunohistoquímico. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente, aplicando-se o teste de t Student e a correlação de Spearman. Das 50 amostras estudadas, 36 (72%) apresentaram-se infectadas pelo *H. pylori* e, 14 (28%) não apresentaram contaminação por essa bactéria. O CD20 apresentou-se em maior quantidade nas amostras que não continham a bactéria, com média de 8,7, enquanto que as amostras contaminadas pelo *H. pylori* apresentaram uma média de 7,2. A média de células CD4 encontradas na amostra em pacientes contaminados foi de 15,27, enquanto que nas amostras negativas para o *H. pylori* a média foi 20,14. A quantidade de células CD8 presentes nas amostras contaminadas determinou uma média de 12,41, naquelas em que a bactéria não estava presente foi de 14,42. No estudo de correlação foi observada a associação negativa dos marcadores em quadros infecciosos provocadas pela bactéria. Dessa forma, o presente estudo mostra que as subpopulações de linfócitos T marcadas pelo CD4, CD8 junto com o CD20, marcado de linfócito B parece exercer um papel central no controle da infecção.

Palavras-chave: CD4, CD8, CD20.

Apoio: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq.